



Relatório relativo ao tráfego das principais companhias aéreas nacionais

N.º 4 / 2010-2019

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório relativo ao tráfego das principais companhias aéreas nacionais n.º 4 / 2010-2019

EDIÇÃO

ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil

Rua B - Edifícios 4 e Santa Cruz

Aeroporto Humberto Delgado - 1749-034 Lisboa

Telef.: +351 218 423 500 / Fax.: +351 218 402 398 / e-mail: geral@anac.pt

www.anac.pt

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Departamento de Estudos Económicos e Estatística

DESIGN E PAGINAÇÃO

Gabinete de Comunicação

DATA: Dezembro de 2020



TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

NOTAS E MÉTODOS

Este relatório utiliza a informação estatística constante no “Formulário AS” da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), de preenchimento obrigatório por um conjunto de transportadoras aéreas comerciais com Certificado de Operador Aéreo emitido pela ANAC e em estado válido em 31 de dezembro em cada ano de reporte.

Este Formulário é um instrumento estatístico aplicado pela ANAC às transportadoras aéreas que operem um tráfego anual total igual ou superior a 100 milhões de toneladas-quilómetros (calculadas com base nos dados do ano anterior) e às restantes transportadoras, incluindo as pequenas transportadoras aéreas cujas frotas excedam as 200 toneladas de massa máxima à descolagem.

O período em análise neste relatório compreende os anos de 2010 a 2019, sendo que as lacunas nos anos analisados estão relacionadas com a inexistência/desadequação da informação disponível ou com a não aplicabilidade do instrumento estatístico que serve de suporte ao relatório no ano em questão.

No anexo 1 encontram-se identificadas as transportadoras aéreas consideradas, por ano de reporte.

No que se refere à sequência de apresentação, os dados encontram-se divididos por natureza de tráfego – Regular / Não Regular – e por tipo de indicador de tráfego.

No Tráfego Regular consideraram-se todos os voos regulares realizados a título oneroso, em conformidade com um horário publicado (que pela sua regularidade ou frequência, constituam, de forma patente, uma série sistemática) e para os quais existam lugares disponíveis para aquisição individual pelo público. Foram, ainda, incluídos os voos complementares ocasionados pelo excesso de tráfego dos voos regulares.

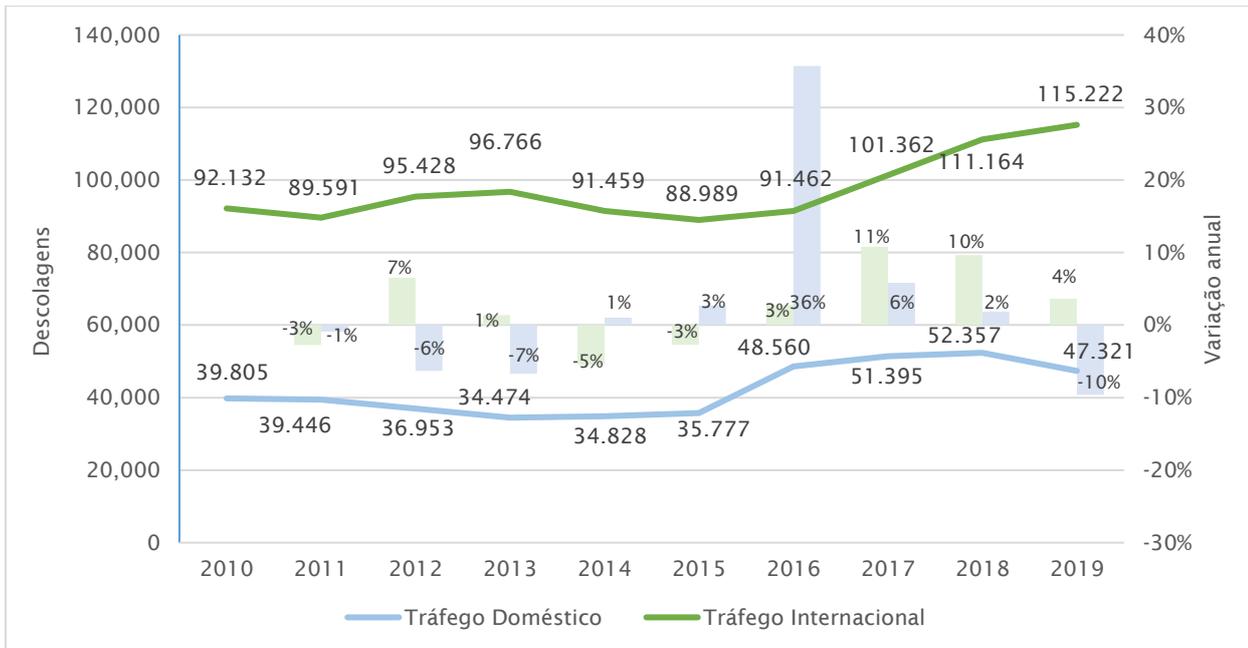
O Tráfego não Regular contempla os voos charter, charters *blocked-off* e voos especiais, realizados a título oneroso, que não sejam considerados voos comerciais regulares. Os voos de táxi aéreo, os voos executivos e outros voos “a pedido” não integram este conceito.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

I - INDICADORES DO TRÁFEGO REGULAR

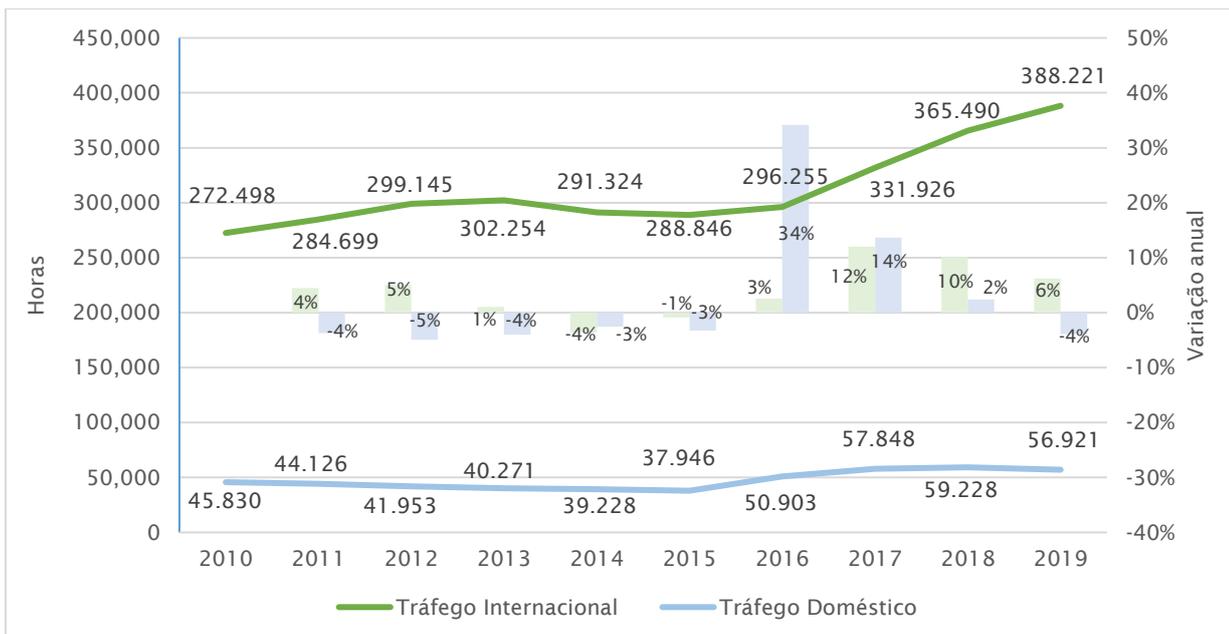
1. MOVIMENTOS

GRÁFICO 1 - Evolução do Número de Descolagens em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas Nacionais

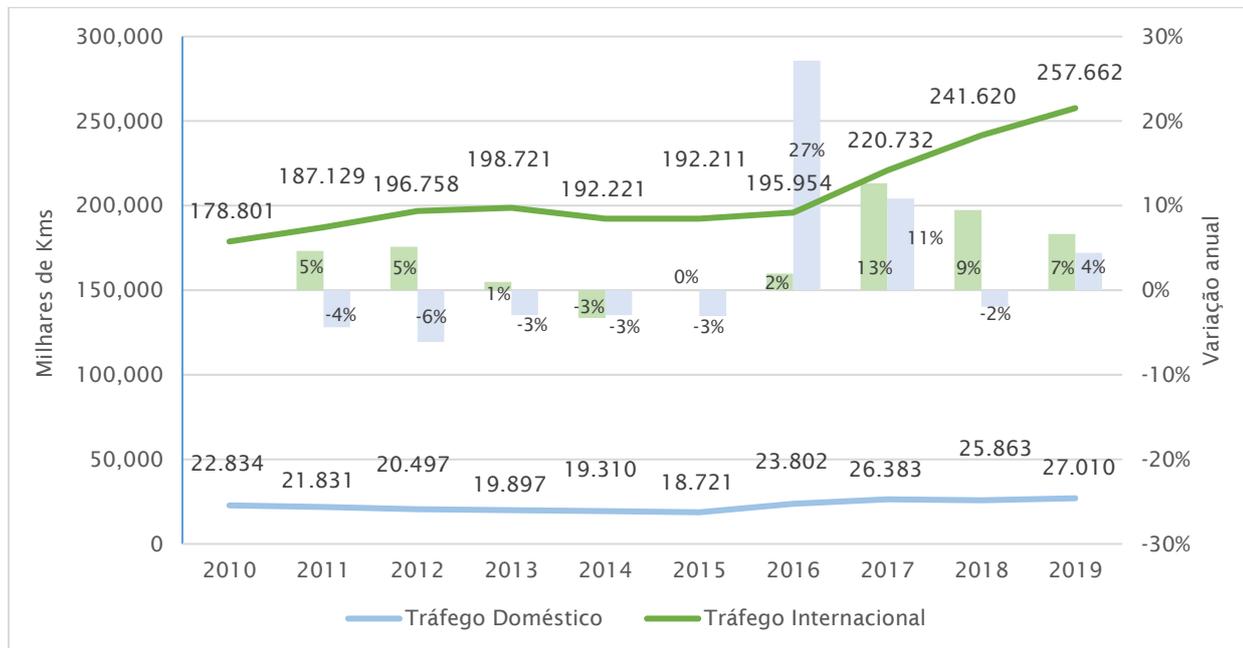
GRÁFICO 2 - Evolução do Total de Horas Voadas em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

GRÁFICO 3 – Evolução do Total de Quilômetros Voados em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2019



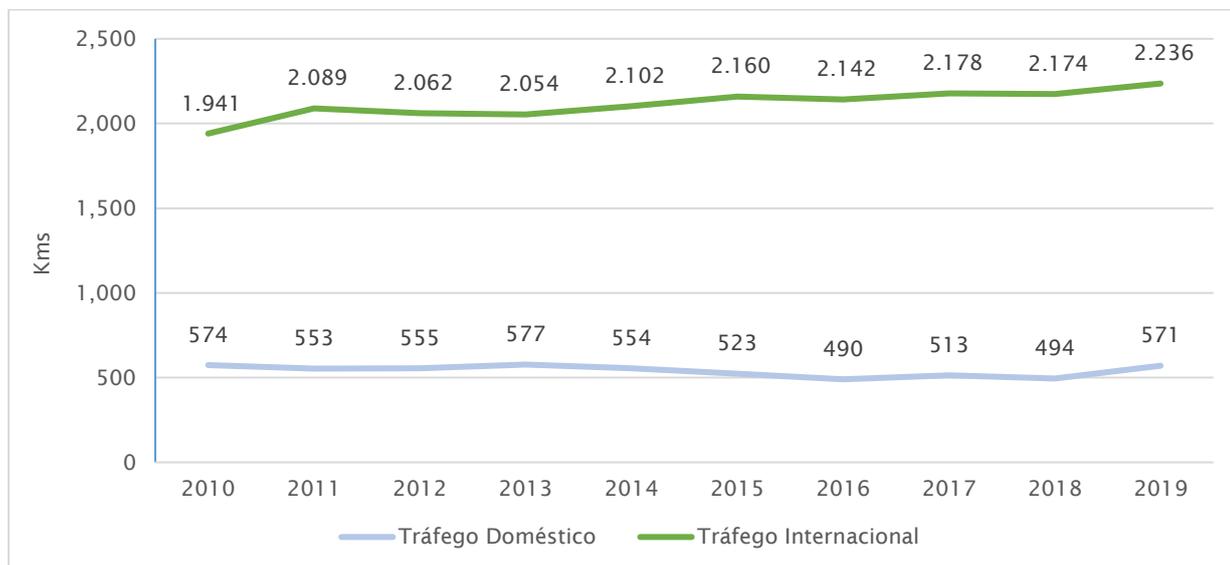
Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

O número de quilômetros voados no segmento do tráfego internacional manteve a tendência de crescimento interrompida entre 2012 e 2016. O tráfego doméstico, dada a dimensão do mercado interno, registra uma evolução com crescimentos menos acentuados e quebras mais expressivas quando comparados com o tráfego internacional.

Em termos do número de descolagens destaca-se o crescimento sucessivo a partir de 2015 para o tráfego internacional. O tráfego doméstico recuou no último ano da série, depois de 4 anos consecutivos de crescimentos.

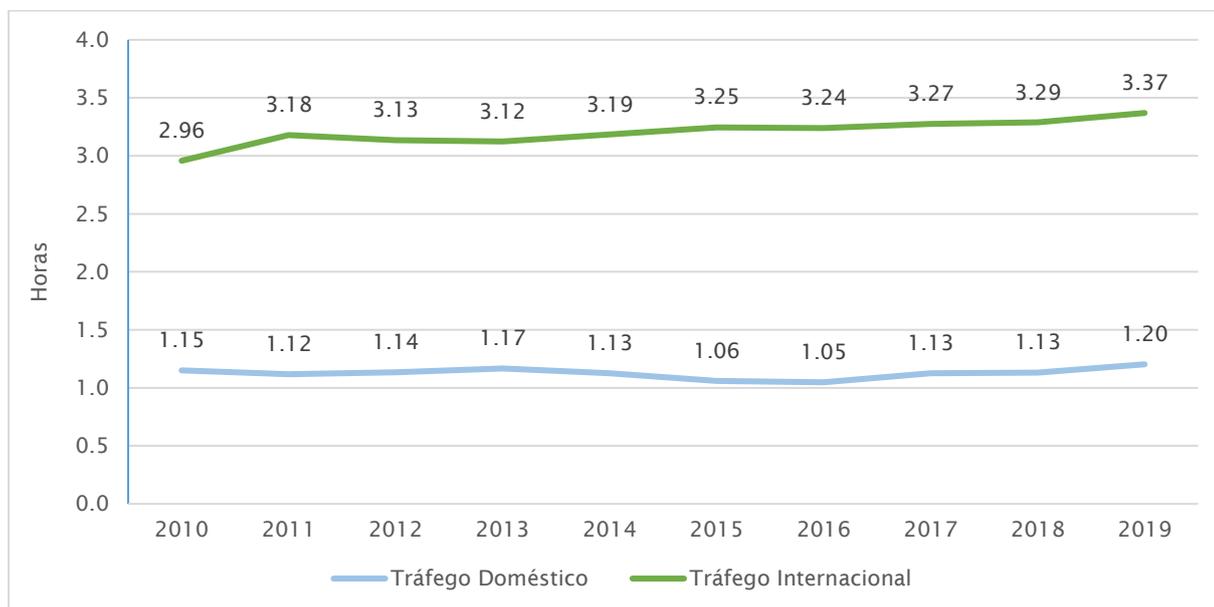
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

GRÁFICO 4 - Evolução da Distância Média de Voo em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

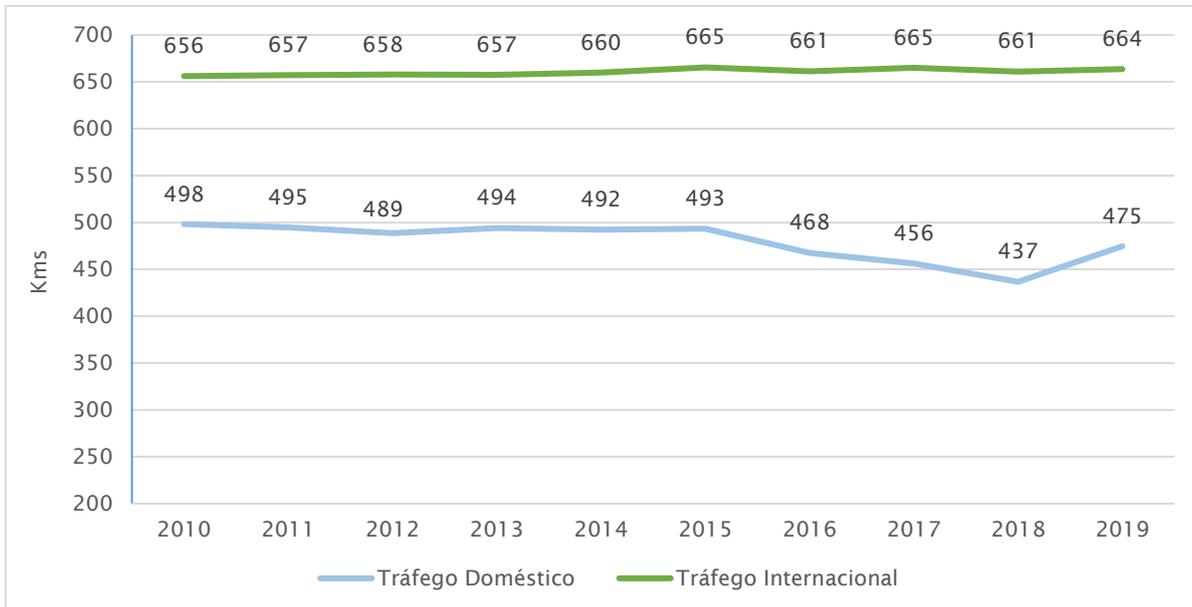
GRÁFICO 5 - Evolução da Duração Média de Voo em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

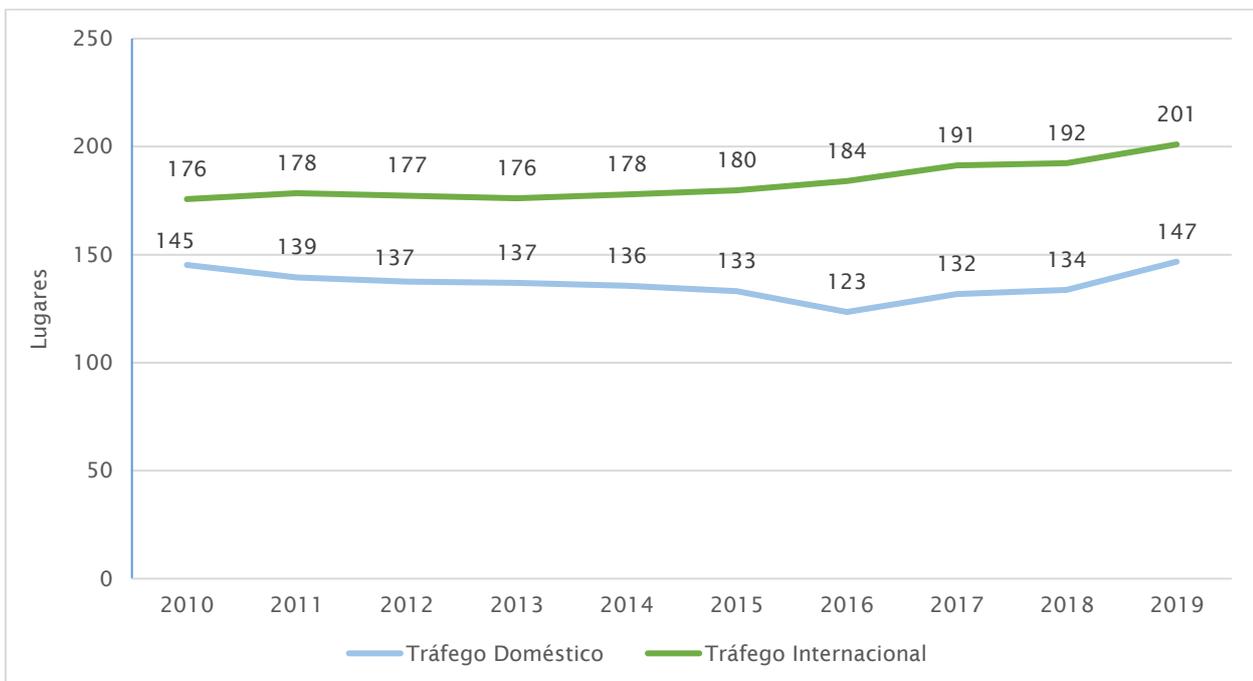
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

GRÁFICO 6 - Evolução da Velocidade Média de Voo em Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 7 - Evolução do Número Médio de Lugares oferecidos por Voo em Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas



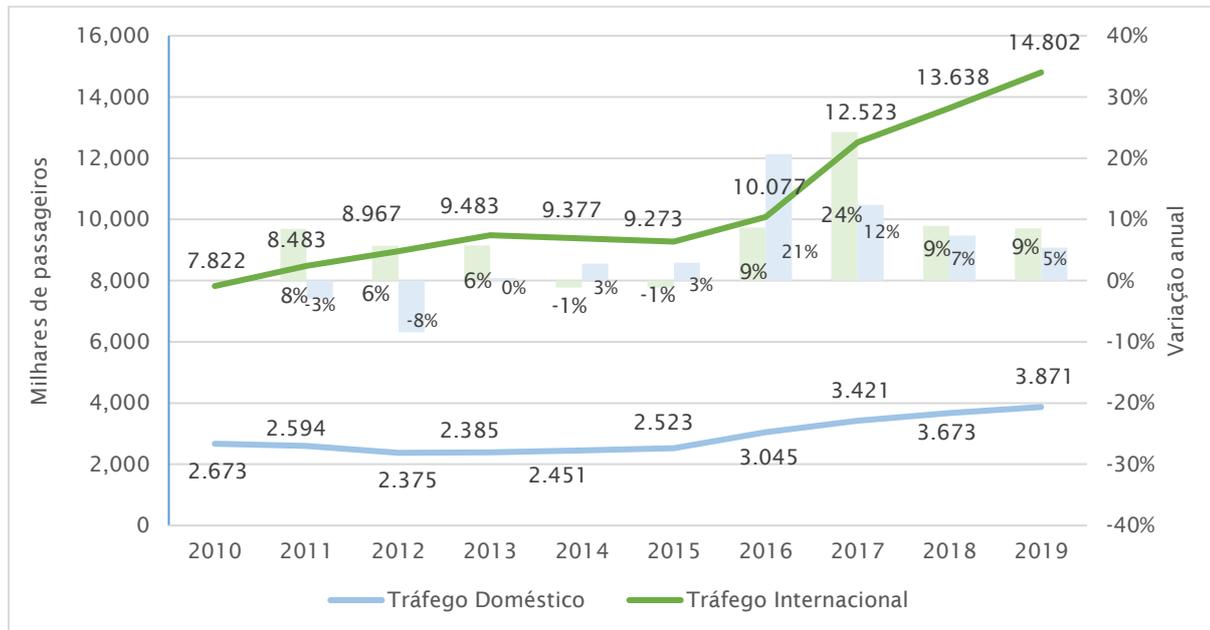
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

Em termos da duração média de voo salienta-se o crescimento deste indicador no tráfego internacional e no tráfego doméstico, o que é compatível com o crescimento da distância média de voo. O tráfego internacional evidencia variações homólogas tendencialmente positivas após 2013. No tráfego internacional o número médio de lugares oferecidos cresceu desde 2013.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

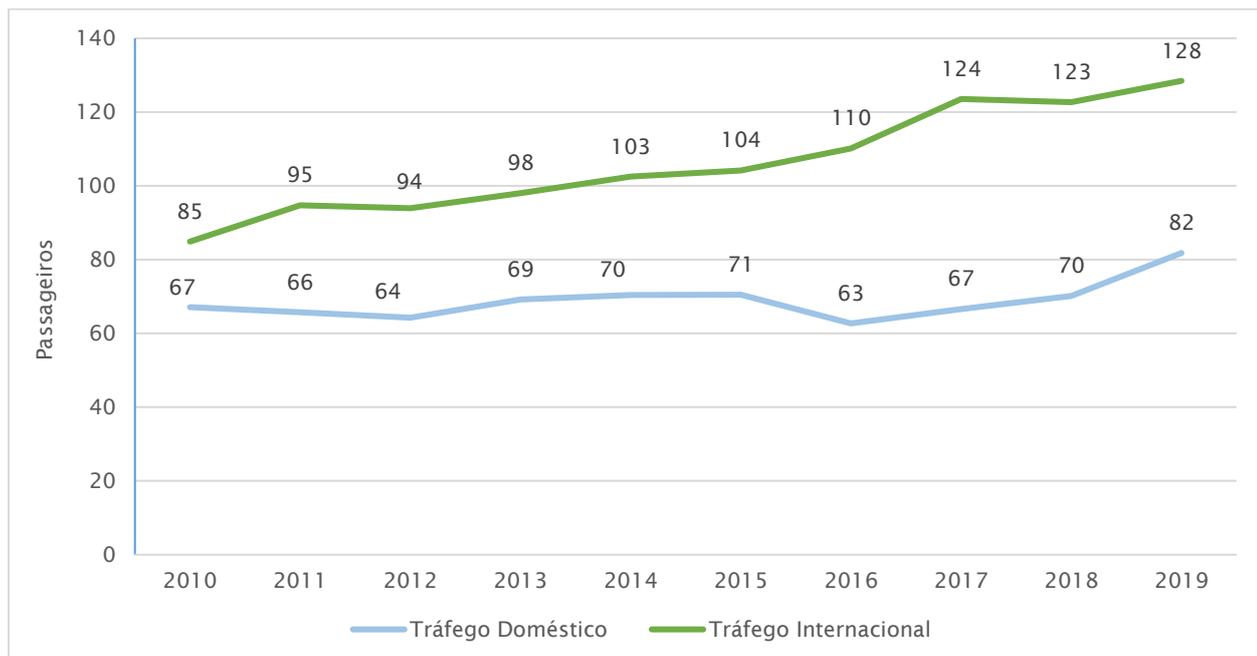
2. PASSAGEIROS

GRÁFICO 8 - Evolução do Total de Passageiros Transportados em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

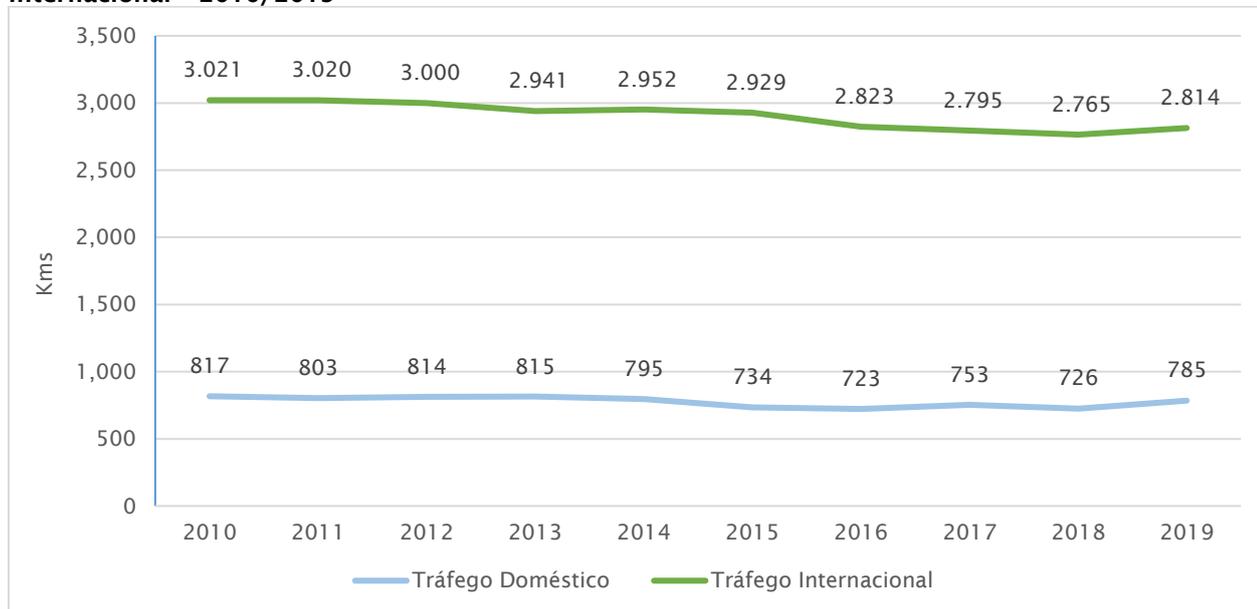
GRÁFICO 9 - Evolução do Número Médio de Passageiros por voo em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

GRÁFICO 10 - Evolução da Distância percorrida por Passageiros por voo em Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

Em número de passageiros transportados destaca-se uma tendência de crescimento no segmento internacional, com exceção dos anos de 2014 e 2015, que registaram retrocessos homólogos de cerca de 1%. O tráfego doméstico cresceu sucessivamente em termos de variações anuais, desde 2013.

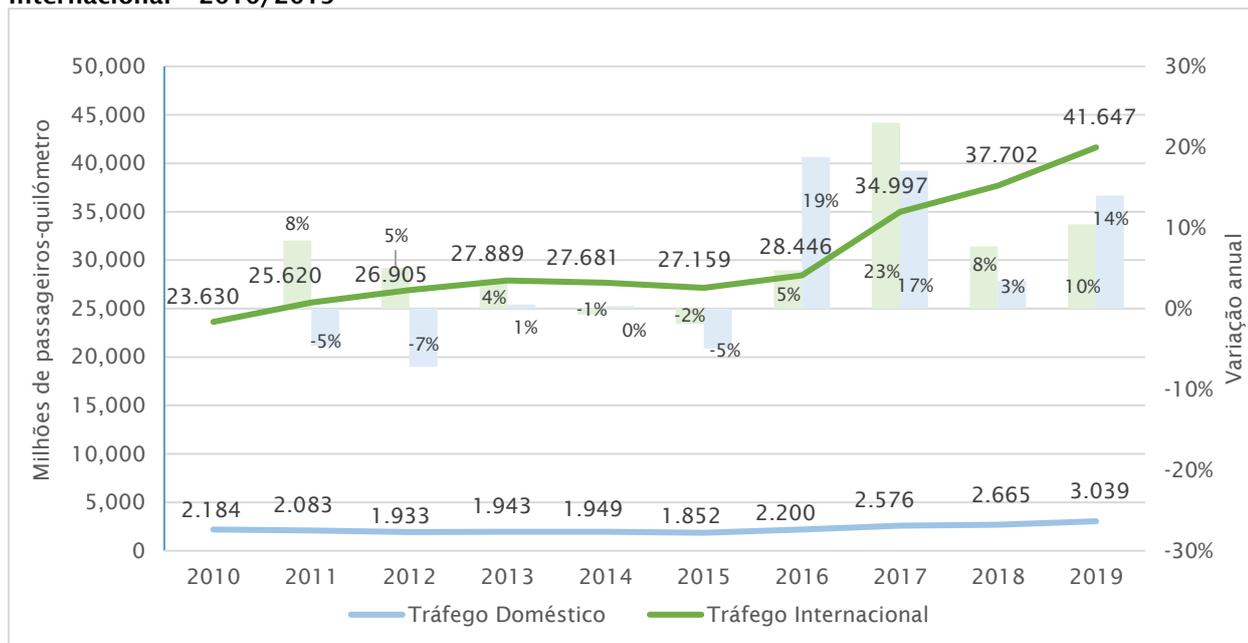
No segmento internacional, a média de passageiros por voo cresceu desde 2012 (94 passageiros) até atingir o valor mais elevado da série em 2019 (128 passageiros). O tráfego doméstico apresentou um comportamento mais estacionário até 2019, ano em que regista um máximo de 82 passageiros.

Em termos da distância percorrida por passageiro no tráfego internacional regista-se uma subida em 2019, após o decréscimo continuado desde 2014, o que indicia, face ao crescimento do número de passageiros, um incremento dos voos de curto - e parte dos voos de médio curso - em relação aos voos de longo curso.

3.
AS DE OCUPAÇÃO DE PASSAGEIROS

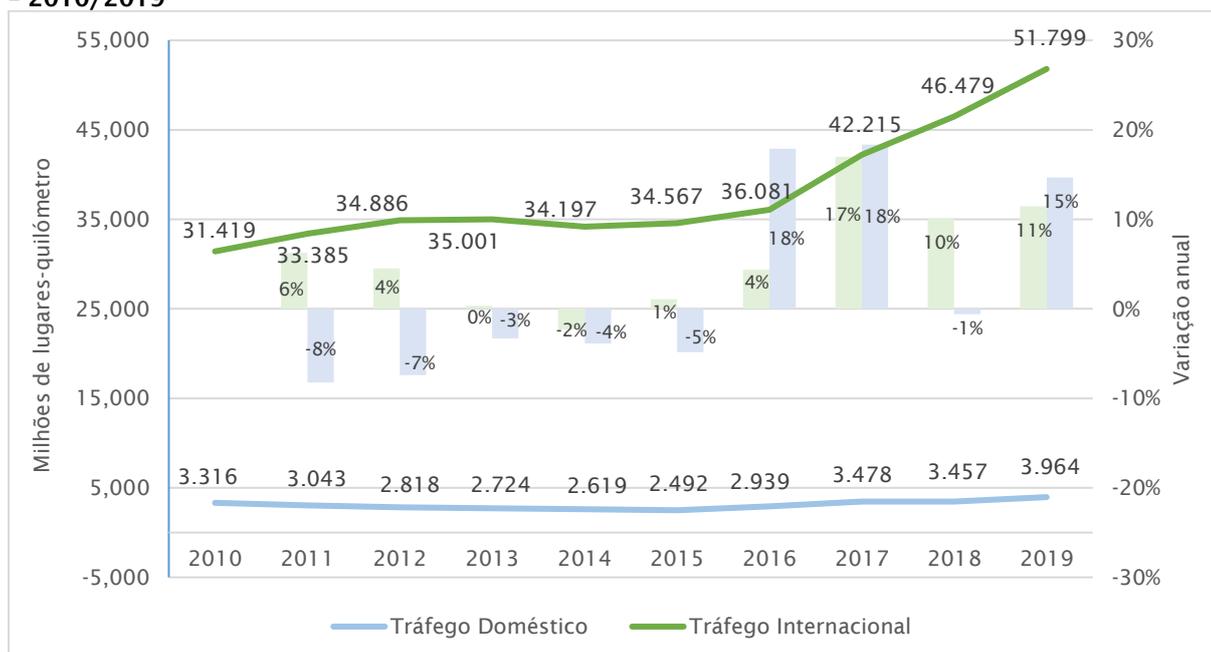
TAX

GRÁFICO 11 - Evolução dos Passageiros-quilômetros realizados em Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

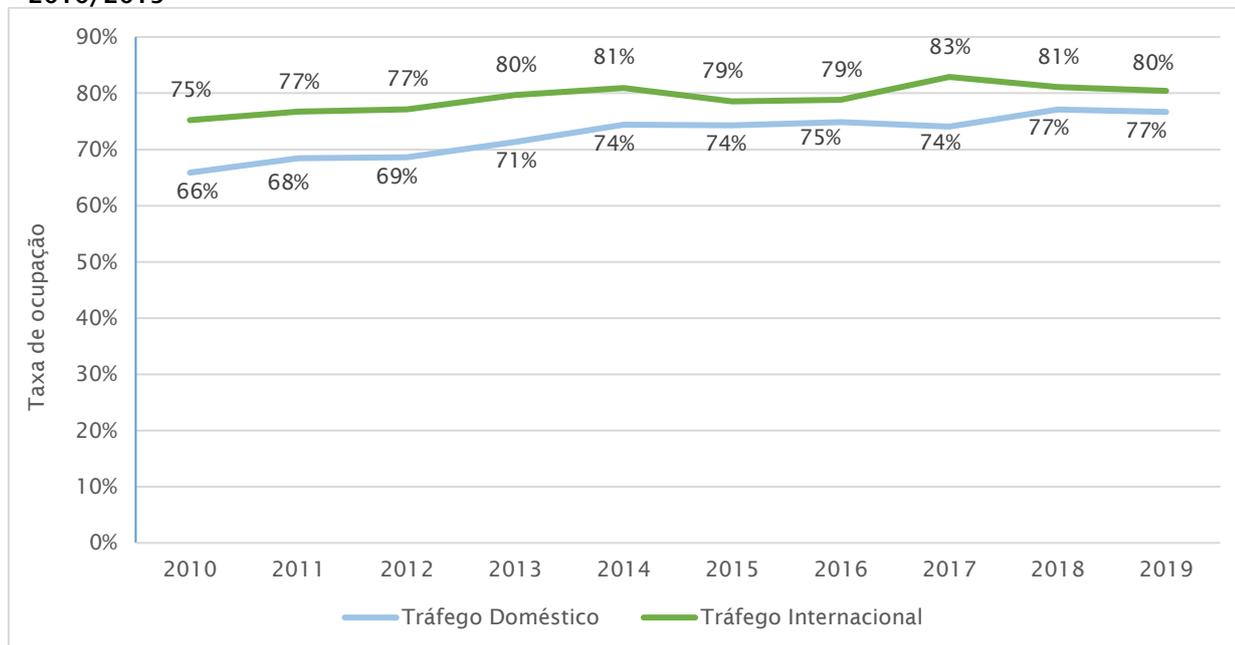
GRÁFICO 12 - Evolução dos Lugares-quilômetros realizados em Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

GRÁFICO 13 – Evolução da Taxa de Ocupação de Passageiros em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

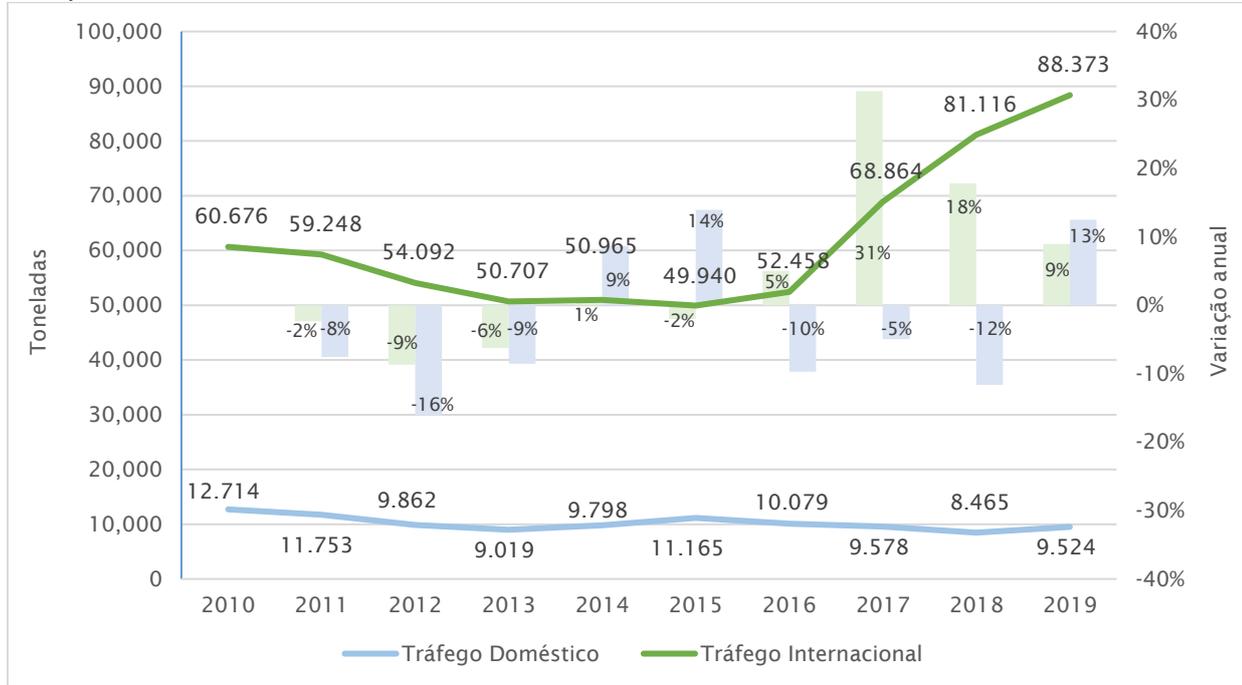
No que toca ao indicador passageiro-quilómetro realizados na componente internacional é patente o crescimento desde 2010, à exceção dos anos de 2014 e 2015, que registaram perdas de 1% e 2%, respetivamente. Na componente doméstica registou-se um comportamento mais irregular, sendo que os valores de 2019 são os mais altos desde 2010. Deve ter-se em consideração que o número de operadores que contribui para o agregado é inferior em 2010 em relação a 2019.

A relação entre passageiros-quilómetros realizados e oferecidos destaca taxas de ocupação crescentes entre 2010 e 2014, de cerca de 6 p.p. no tráfego internacional e de 8 p.p. no tráfego doméstico. Em 2015 e 2016 a taxa de ocupação manteve-se aproximadamente estável, tendo crescido em 2017 no segmento internacional e decrescido ligeiramente no segmento doméstico. Em 2019 a taxa de ocupação decresceu no segmento internacional (-0,7 p.p.) e no segmento doméstico (-0,4 p.p.). No segmento internacional a taxa de ocupação registou o seu valor mais elevado em 2017, com o valor 83% e o mais baixo de 75%, em 2010. As taxas de ocupação dos voos domésticos são, em média, inferiores às registadas nos voos internacionais.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

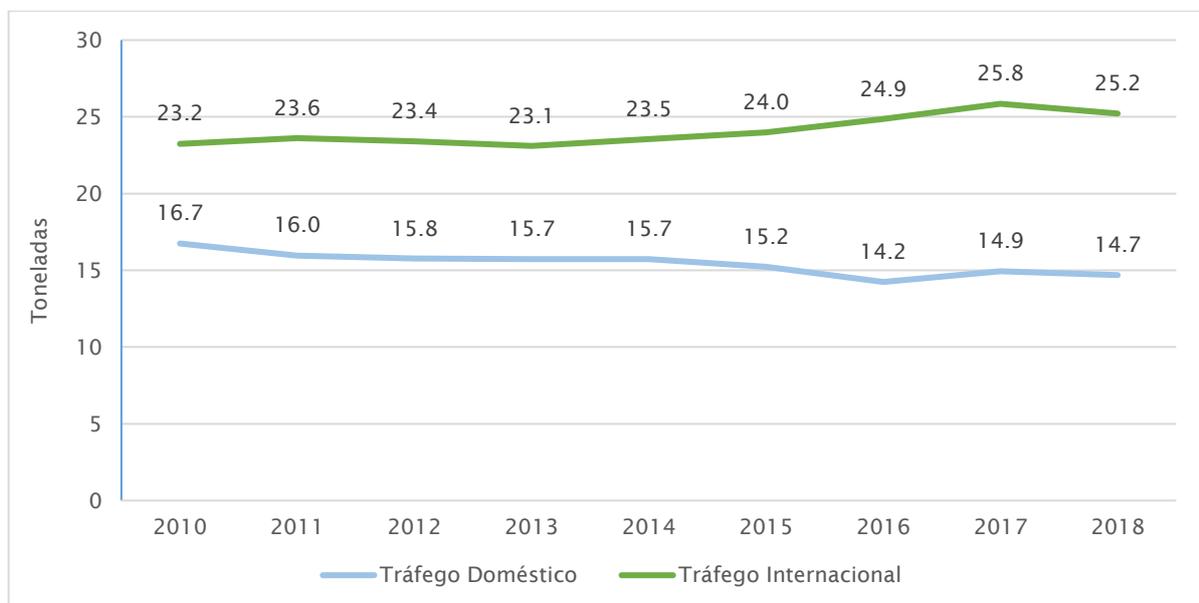
4. CARGA¹

GRÁFICO 14 – Evolução da Carga Transportada (Ton.) em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 15 – Evolução da Capacidade Média de Carga Oferecida por Voo em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2019



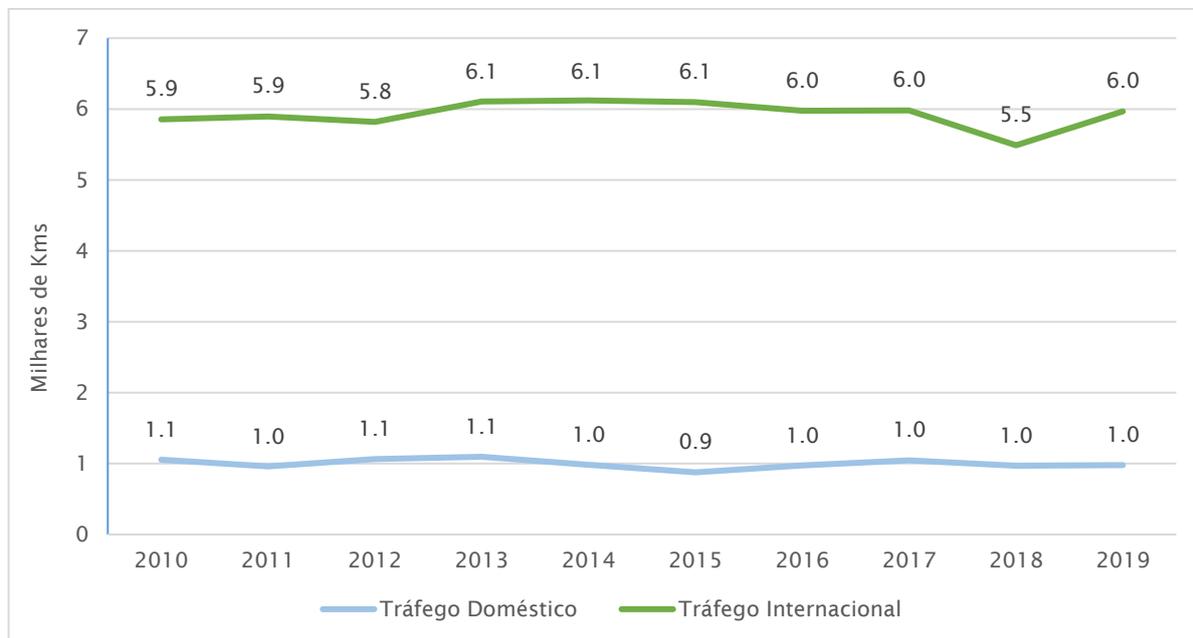
Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

¹ O transporte de carga é tradicionalmente realizado por 3 tipos de operadores: Integradores, transportadoras exclusivamente de carga e transportadores mistos. Em relação aos meios, o transporte de carga pode ser realizado em aeronaves de carga ou em aeronaves de passageiros, no caso dos transportadores mistos. Nesta situação, em rigor, a capacidade só é conhecida aquando da descolagem, o que pode influenciar a validade dos dados reportados em termos da capacidade de carga disponível e da respetiva taxa de ocupação da carga transportada.

A representatividade do segmento carga dos operadores mistos da amostra (operadores respondentes do Formulário AS) está assegurada, uma vez que as operadoras mais representativas do transporte de passageiros são também as que mais carga transportam.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

GRÁFICO 16 – Evolução da Distância Média percorrida pela Carga Transportada por Voo em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2019

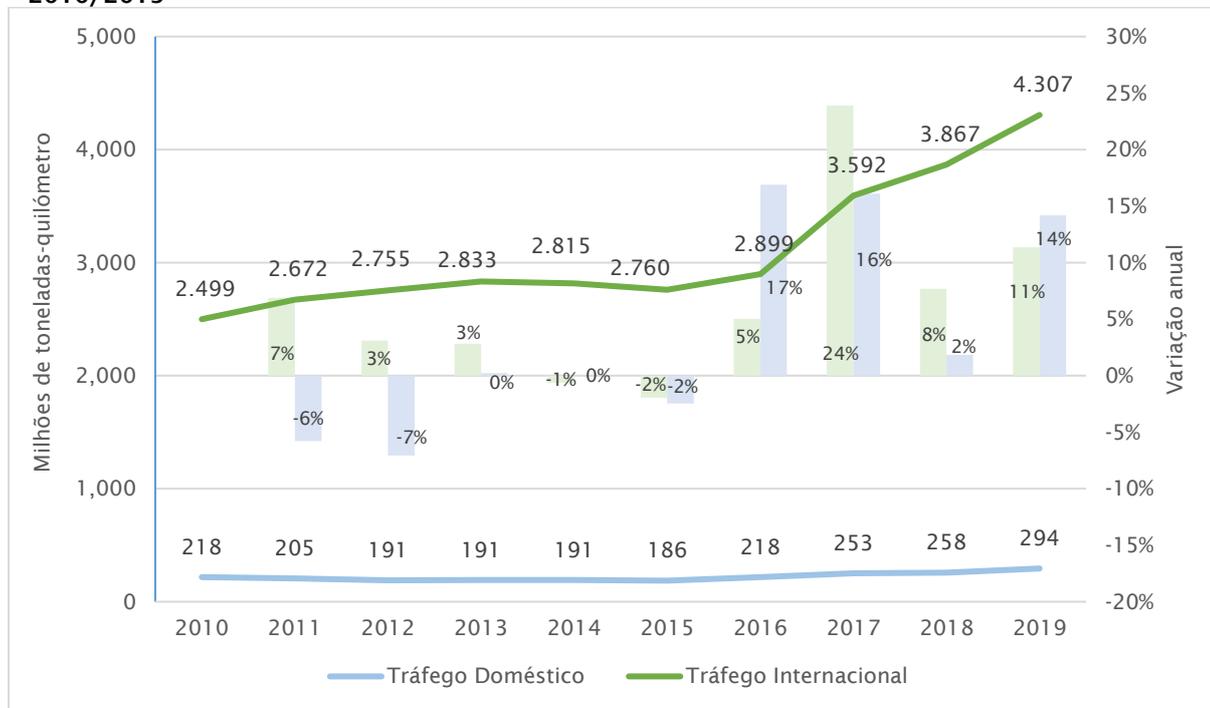


Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

No transporte de carga em voos que são maioritariamente alocados ao transporte de passageiros regista-se uma tendência decrescente, em termos de toneladas transportadas até 2015, seguida de uma recuperação que atingiu o valor mais elevado da série em 2019, com 88 mil toneladas transportadas. A carga média oferecida manteve-se estável no segmento internacional (entre 23 e 26 toneladas por voo), tendo recuado no segmento doméstico desde 2014, para níveis inferiores a 2010, depois de períodos de descidas consecutivas. A distância média percorrida manteve-se constante ao longo dos anos em análise, à exceção de 2018 que registou um decréscimo deste indicador no segmento internacional.

5. TAXA DE OCUPAÇÃO EM TONELADAS-KILÔMETROS

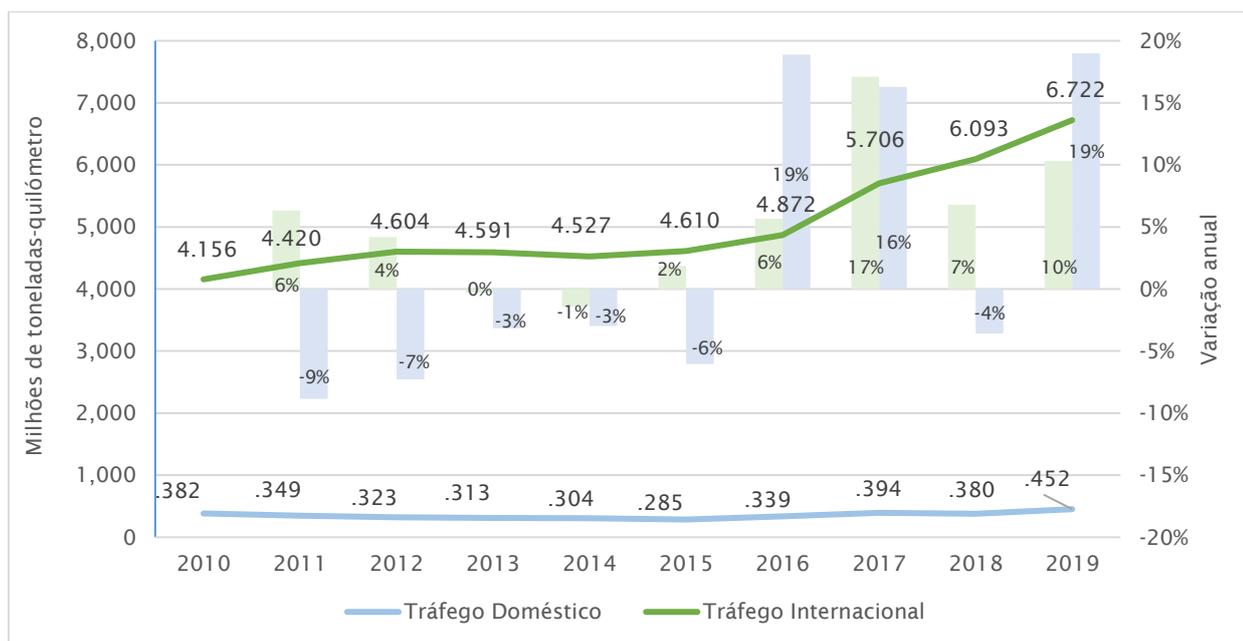
GRÁFICO 17 - Evolução das Toneladas-quilômetros realizadas em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 18 - Evolução das Toneladas-quilômetros oferecidas em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019

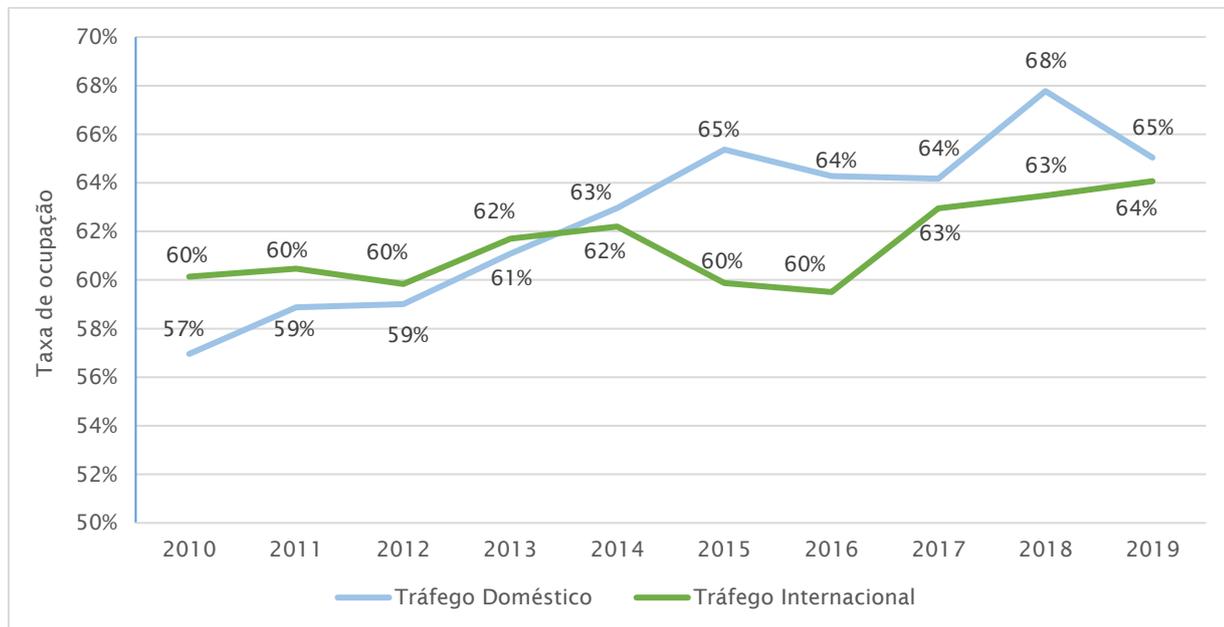


Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

GRÁFICO 19 - Evolução da Taxa de Ocupação em Toneladas-Quilómetros no Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019



Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

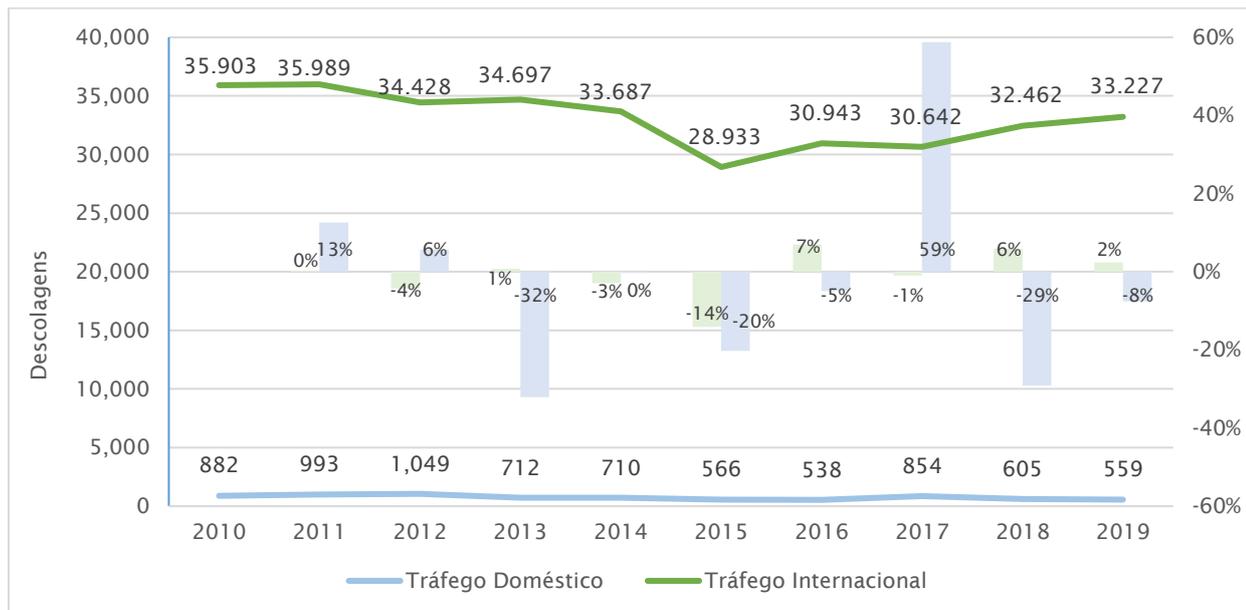
Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

No segmento doméstico a taxa de ocupação em toneladas-quilómetros manifesta um comportamento crescente, tendo atingido um máximo de 68% em 2018 e um mínimo de 57% em 2010. No segmento internacional, e nos anos analisados, este indicador manteve-se em torno dos 60%, tendo o registo mais elevado (64%) ocorrido em 2019 e o mais baixo (60%) em 2012.

II - INDICADORES DO TRÁFEGO NÃO REGULAR

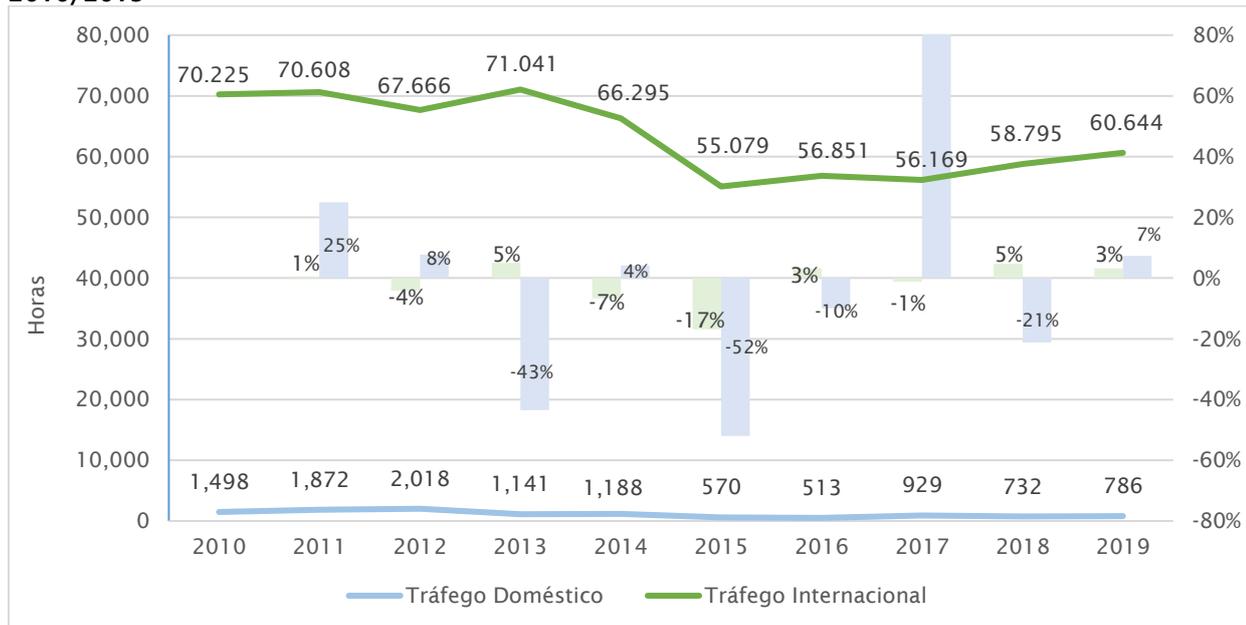
1. MOVIMENTOS

GRÁFICO 1 - Evolução do Número de Descolagens em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

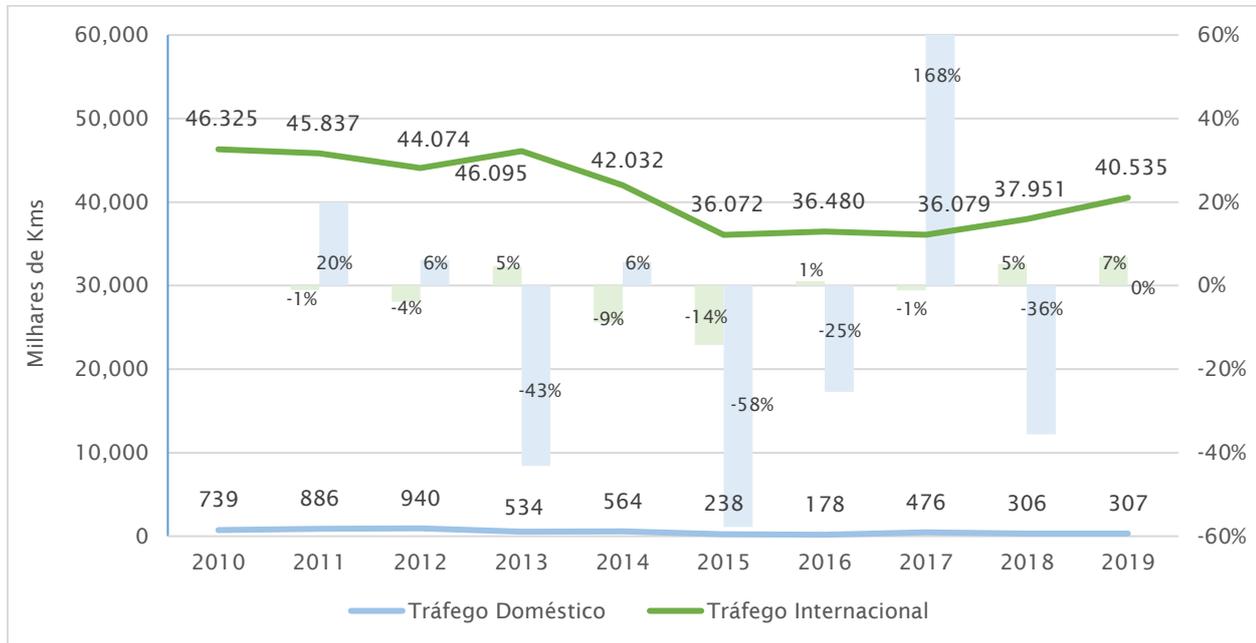
GRÁFICO 2 - Evolução do Total de Horas voadas em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

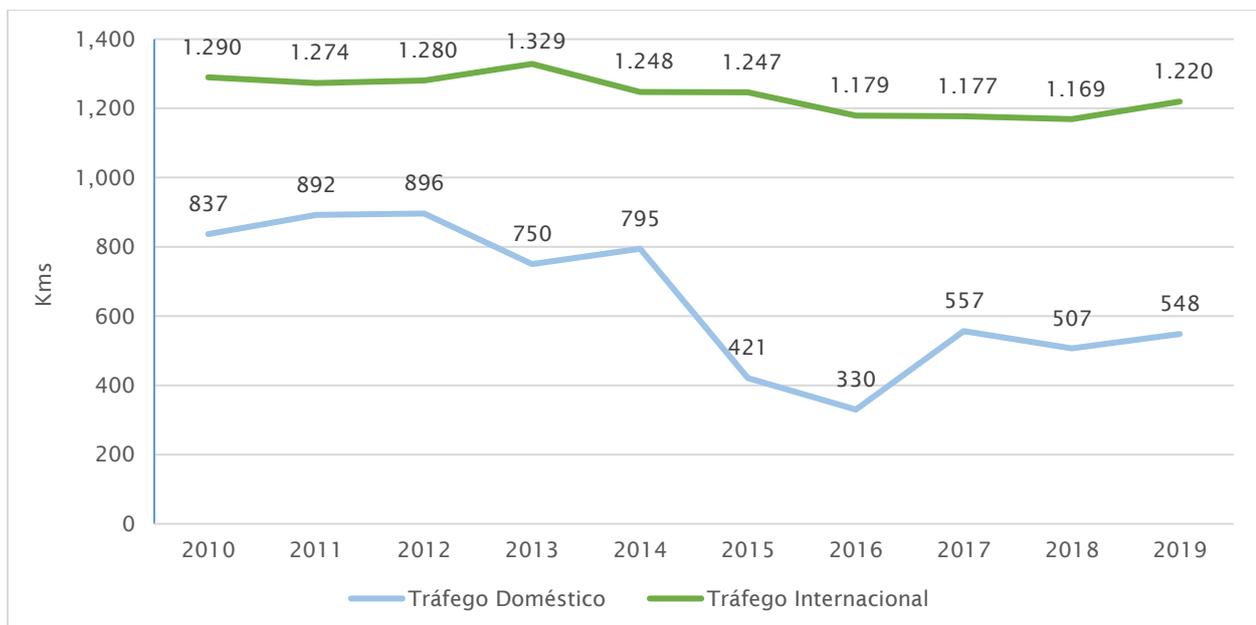
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

GRÁFICO 3 - Evolução do Total de Quilómetros Voados em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

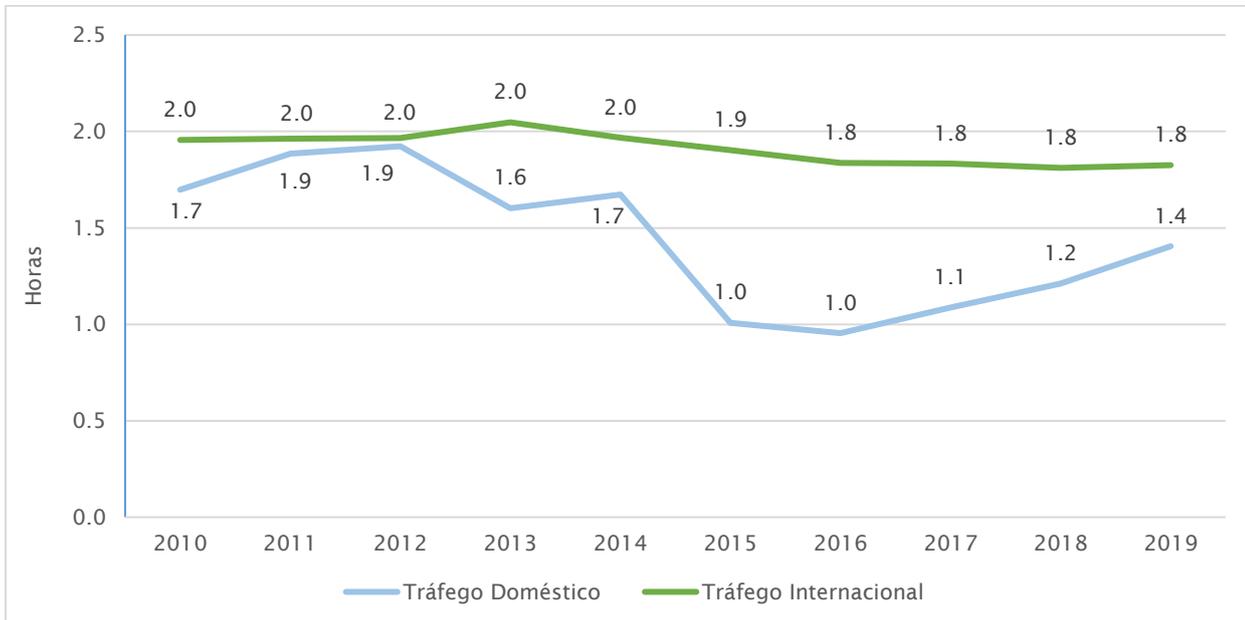
GRÁFICO 4 - Evolução da Distância Média de Voo em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

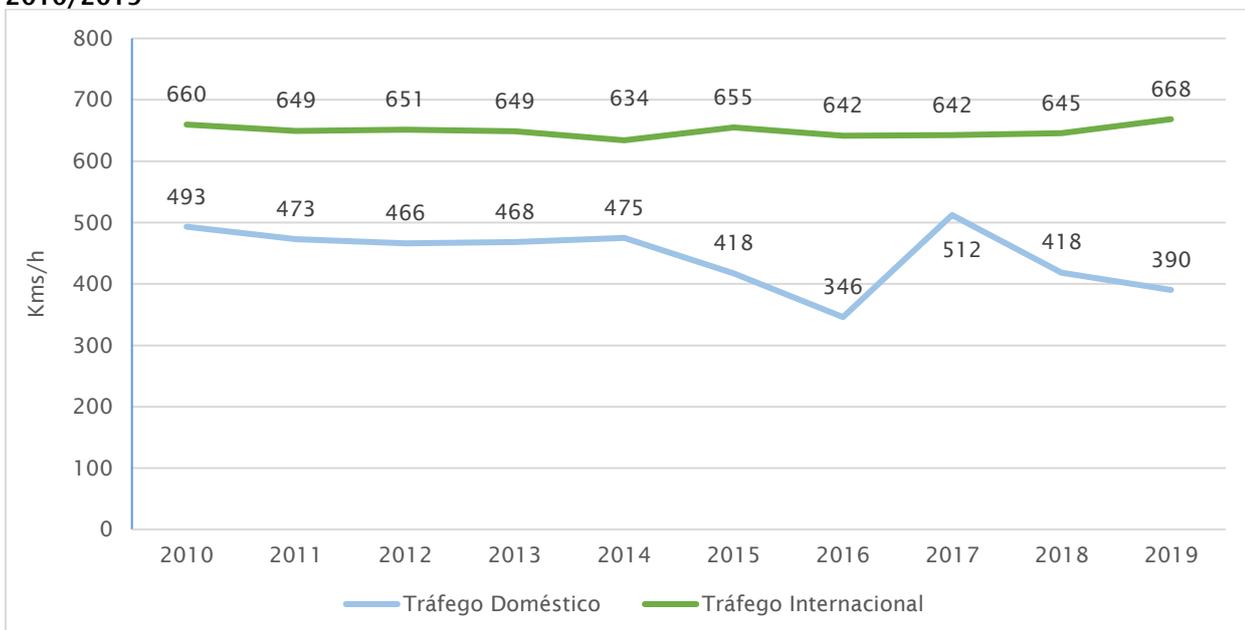
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

GRÁFICO 5 - Evolução da Duração Média de Voo em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

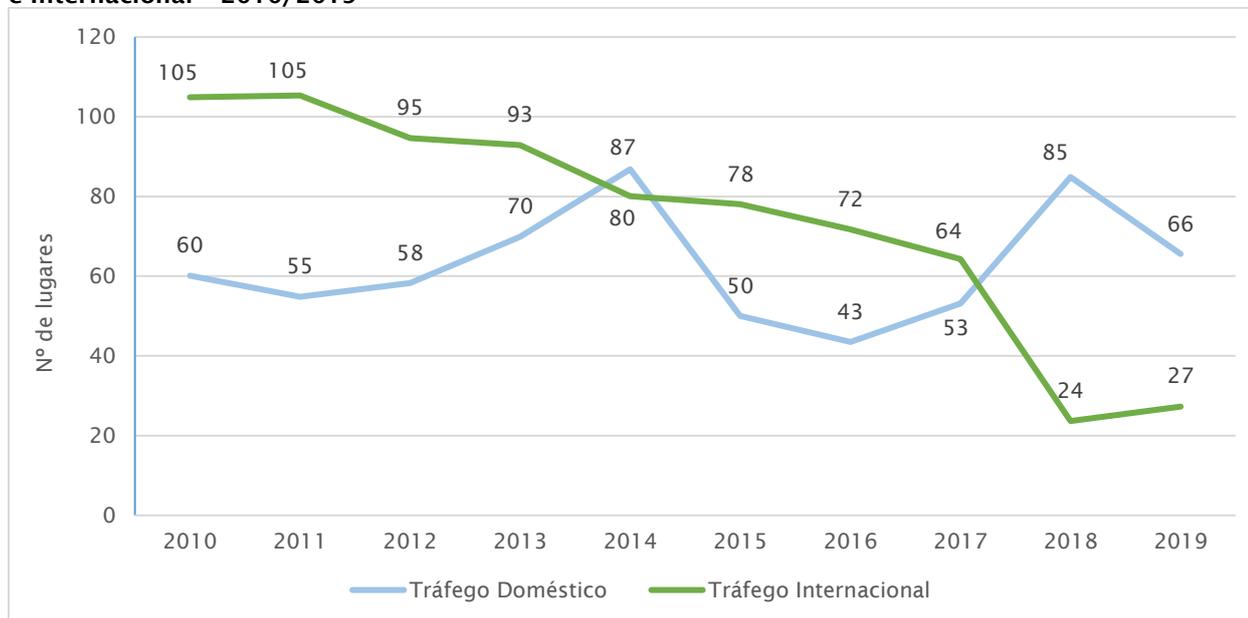
GRÁFICO 6 - Evolução da Velocidade Média de Voo em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

GRÁFICO 7 – Evolução do Número Médio de Lugares oferecidos por Voo em Tráfego Não Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2019



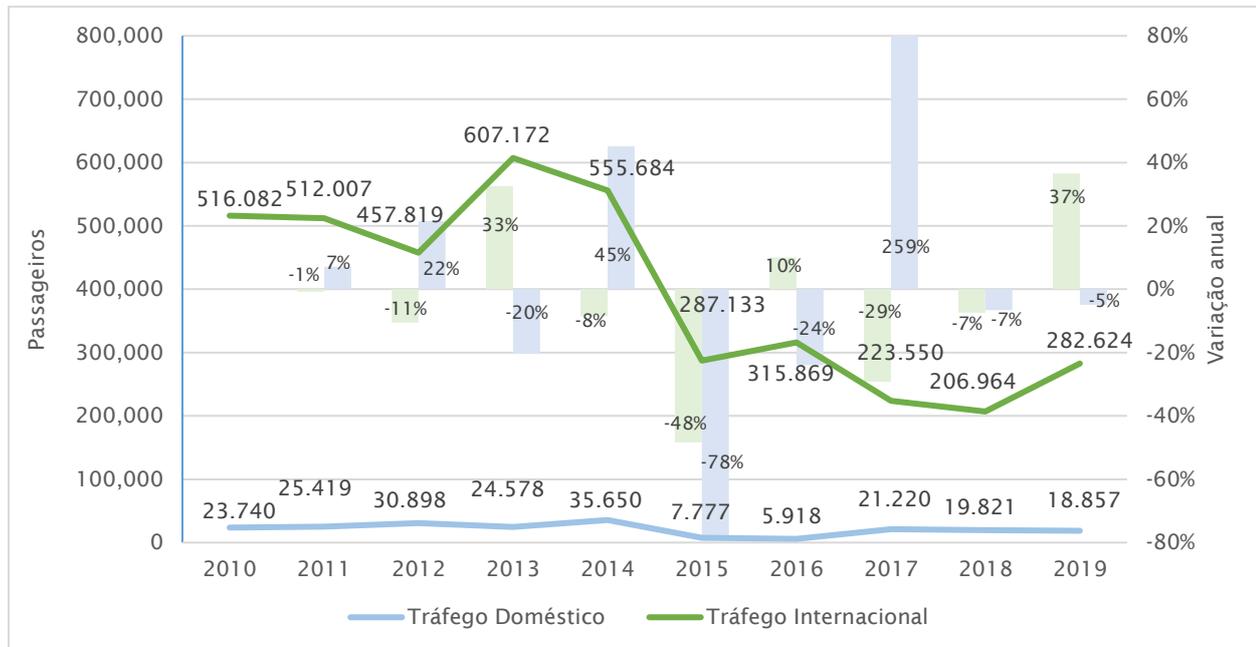
Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

No segmento internacional não regular, os indicadores relativos aos quilômetros voados, às descolagens e às horas voadas registam uma assinalável erosão entre 2013 e 2017, com uma ligeira recuperação em 2016, ano em que se assinala uma inversão nas variações homólogas, para variações positivas, à exceção do número de quilômetros voados, que manteve a tendência de queda, embora menos acentuada do que a registada nas variações anteriores. Os anos de 2018 e 2019 registam crescimentos sucessivos nos três indicadores (descolagens, Kms voados, e horas voadas). O segmento doméstico não regular apresenta um comportamento mais irregular, com acréscimos e decréscimos anuais acentuados, totalizando uma série marcadamente decrescente nos quilômetros voados, número de descolagens e número de horas voadas. Em média, ao longo dos 10 anos exibidos, o número de lugares oferecidos decresceu nos voos internacionais. No segmento doméstico regista-se um comportamento cíclico alternando períodos plurianuais de descidas e subidas. A distância média percorrida por voo e a duração média de voo apresentam um padrão aproximadamente uniforme nos voos internacionais e no segmento doméstico exibem uma tendência descendente, sobretudo após 2014, com uma assinalável recuperação em 2017.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

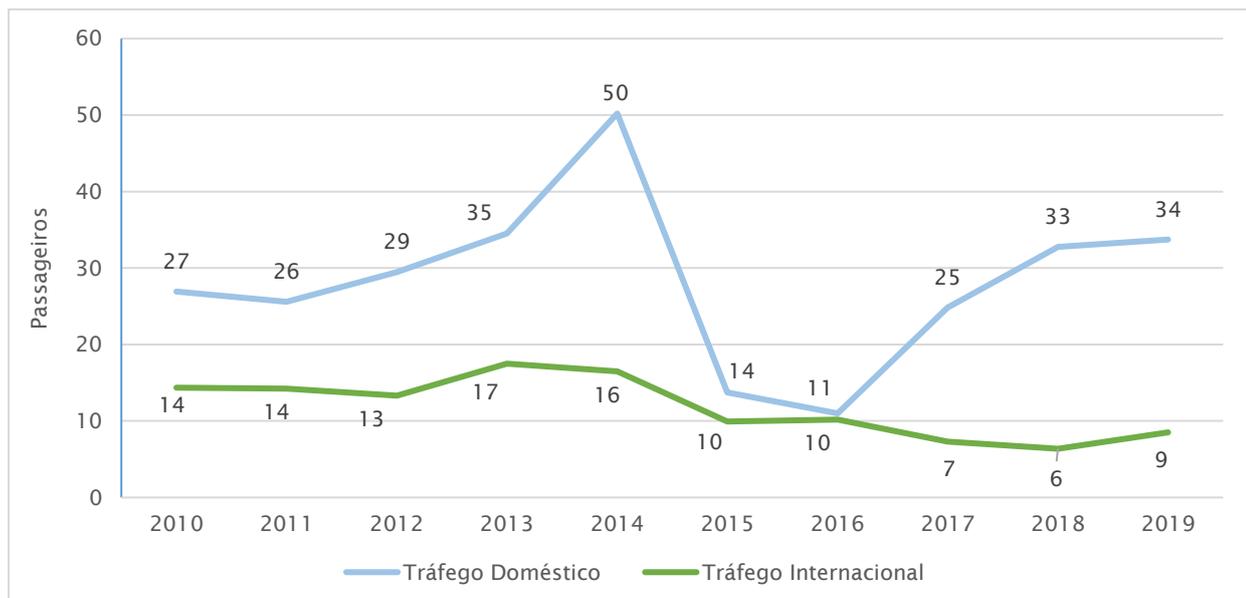
2. PASSAGEIROS

GRÁFICO 8 - Evolução do Total de Passageiros Transportados em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 9 - Evolução do Número de Médio Passageiros por voo em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



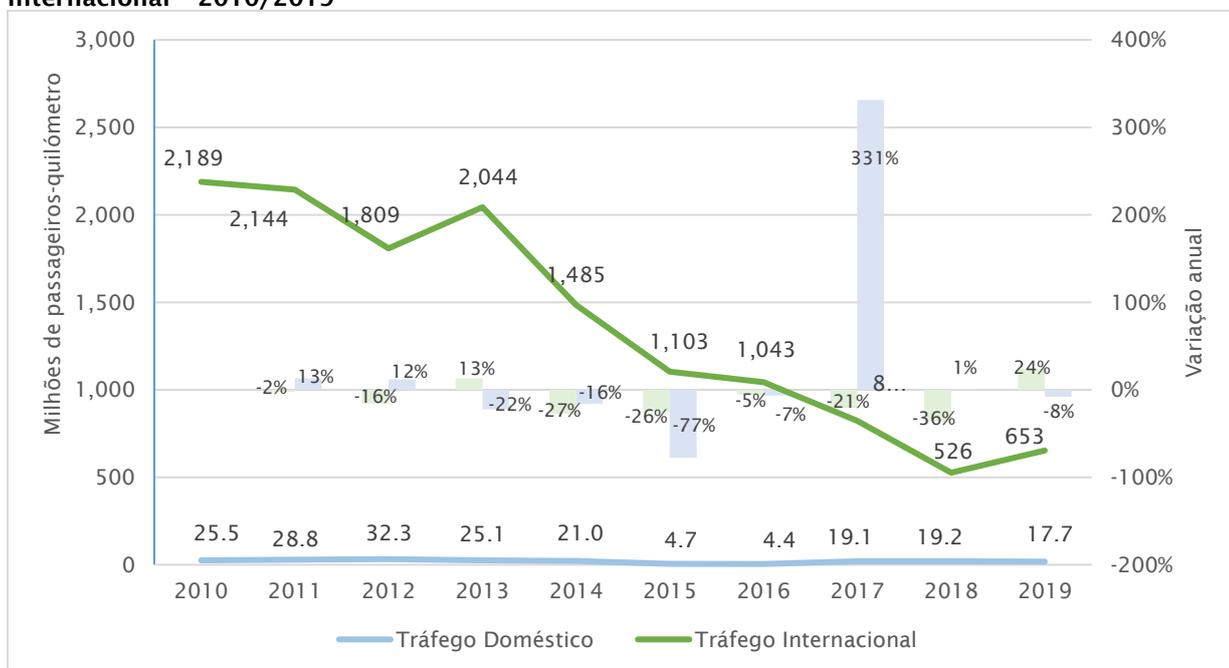
Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

No segmento internacional não regular, e no que concerne ao número de passageiros transportados, depois de uma subida homóloga registada em 2013 verificou-se, em 2015, uma descida homóloga acentuada de cerca de 48%. No ano de 2016 assistiu-se a uma recuperação, com um crescimento de 10%, logo seguida de nova quebra até 2018 e de uma ligeira recuperação em 2019. O tráfego doméstico apresenta um comportamento irregular, tendo reportado um máximo de cerca de 36 mil passageiros em 2014 e um mínimo de 6 mil passageiros em 2016.

No segmento doméstico não regular, o indicador relativo à média de passageiros por voo registou um pico de atividade no período em análise em 2014. Por contraposição, o segmento internacional não regular apresentou-se estável, embora com tendência para diminuir a partir de 2013.

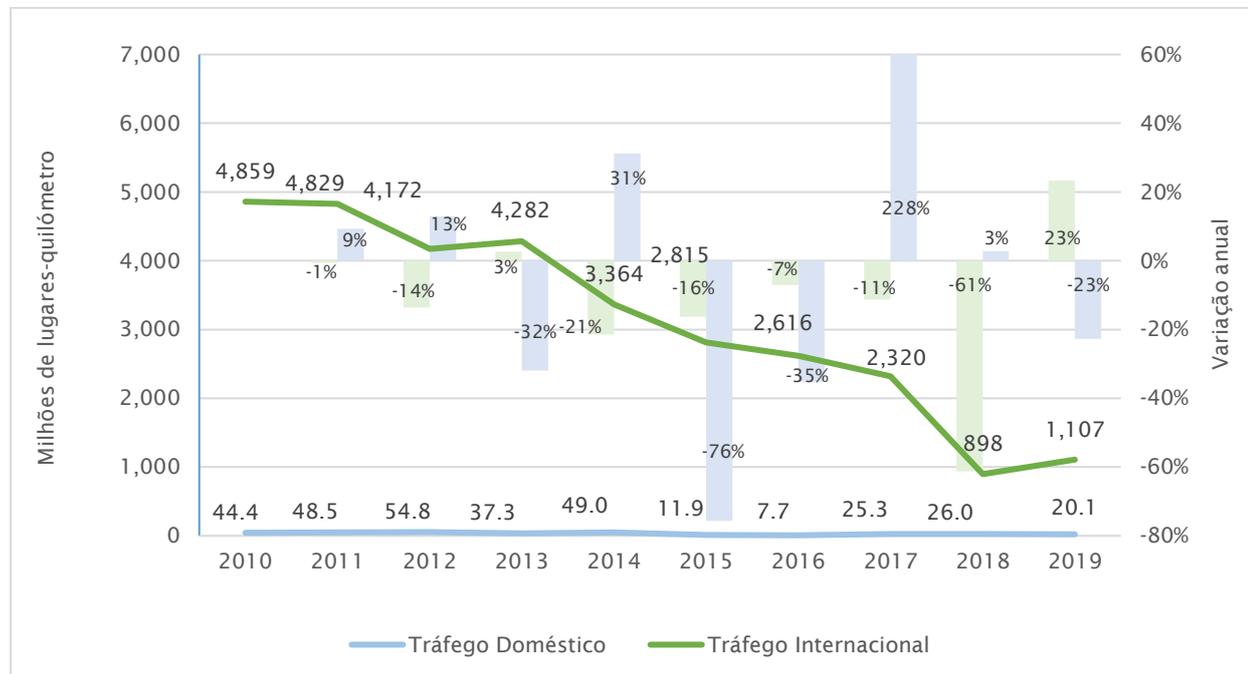
GRÁFICO 10 - Evolução dos Passageiros-quilómetros realizados em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

GRÁFICO 11 - Evolução dos Lugares-quilómetros oferecidos em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2019

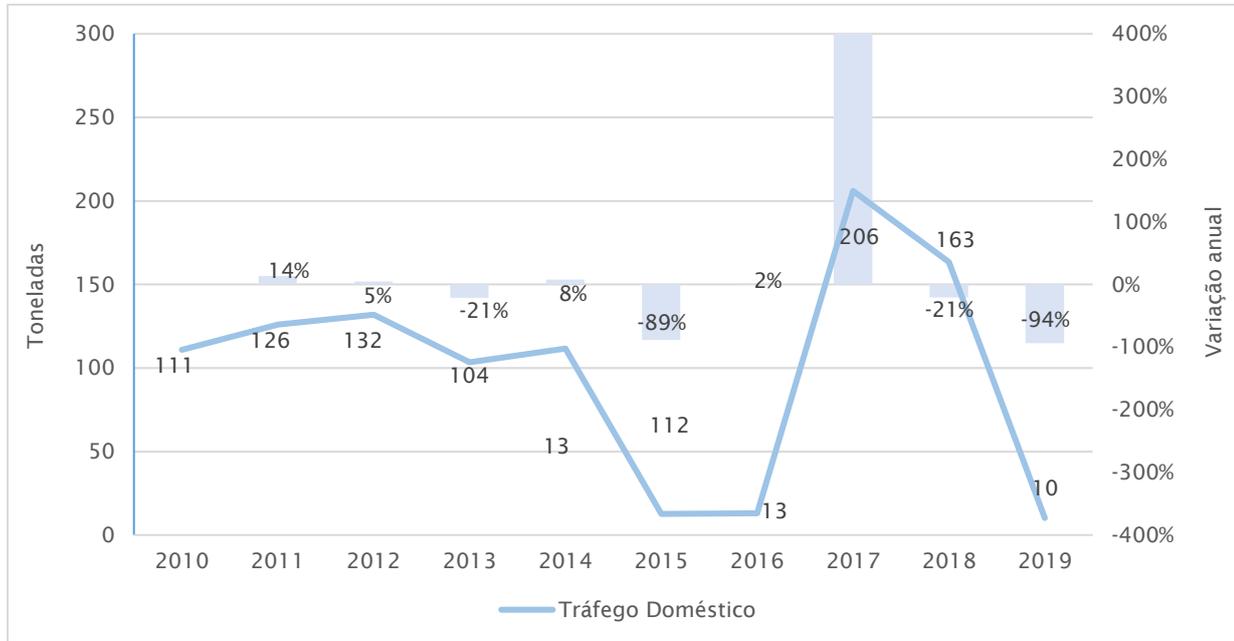


Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

No que toca aos passageiros-quilómetros, na componente internacional não regular é patente a erosão deste indicador a partir de 2013, não compensada pela recuperação de 24% de 2019 em relação ao ano anterior. Na componente doméstica não regular registou-se um comportamento mais irregular, com incrementos em 2011, 2012, 2017, 2018 e 2019 que não contrariam totalmente a tendência decrescente da série.

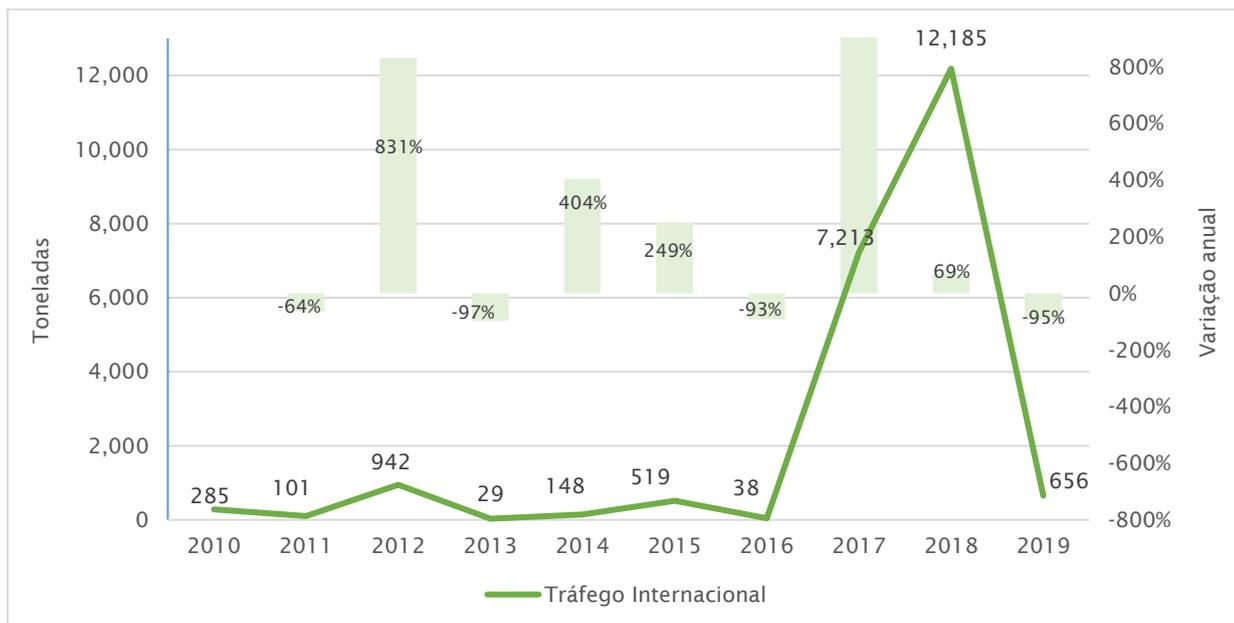
3. CARGA E TONELADAS-QUILÓMETROS

GRÁFICO 12 - Evolução da Carga Transportada (Ton.) em Tráfego não Regular _ Doméstico - 2010/2019



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

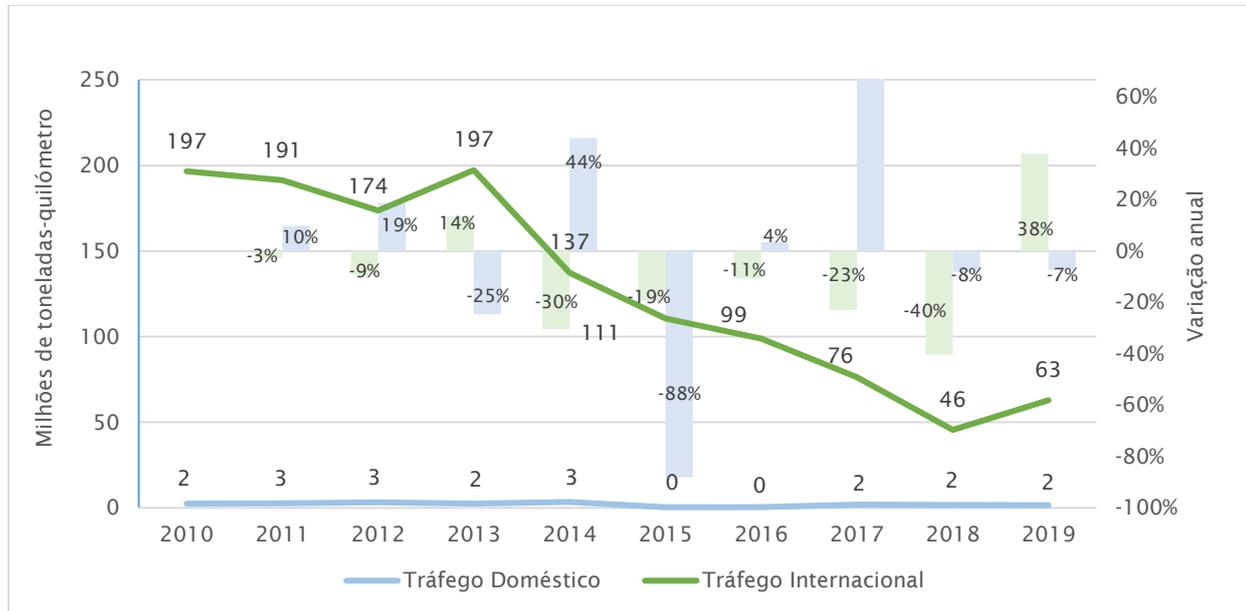
GRÁFICO 13 - Evolução da Carga Transportada (Ton.) em Tráfego não Regular _ Internacional - 2010/2017



Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2019

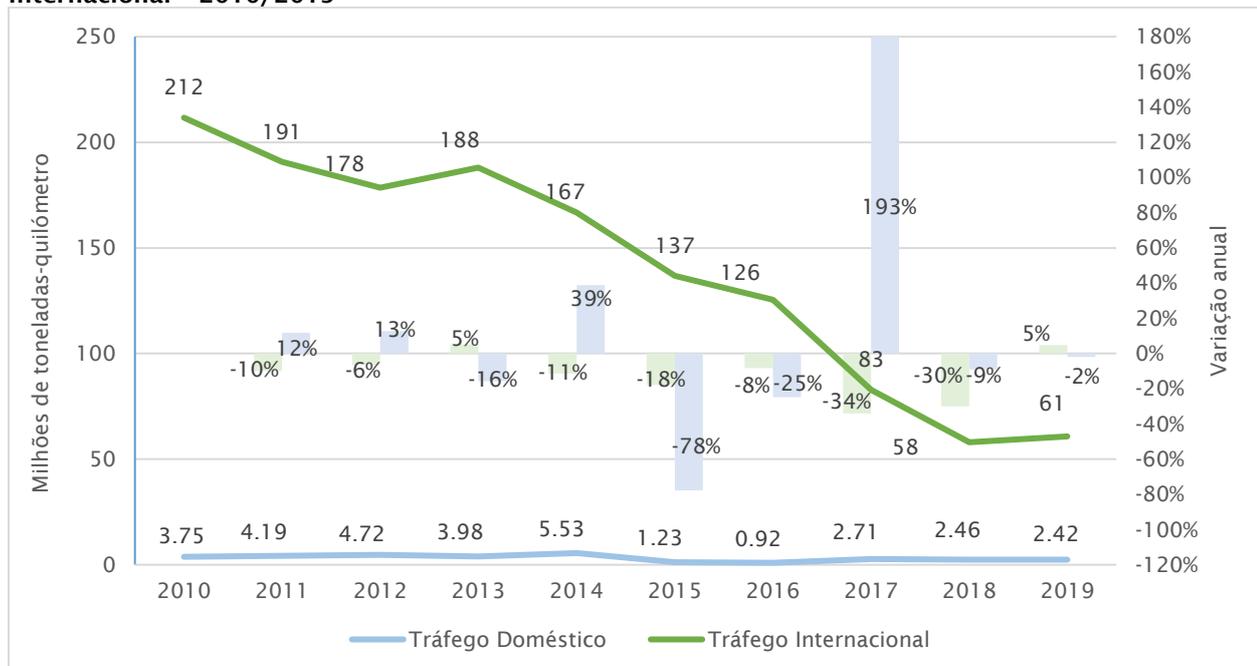
GRÁFICO 14 - Evolução das Toneladas-quilômetros realizadas em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 15 - Evolução das Toneladas-quilômetros oferecidas em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2019



Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: ANAC, Formulários AS / Companhias Aéreas



TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

O transporte de carga no segmento internacional não regular, em toneladas transportadas, foi marcado por variações acentuadas com crescimentos acentuados de atividade em 2017 e 2018. Em termos de toneladas-quilómetro realizadas e oferecidas em voos internacionais destaca-se o decréscimo continuado a partir de 2013.

O segmento doméstico da carga não regular é pouco expressivo no quadro da atividade das operadoras respondentes.



TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2019

Anexo 1: Transportadoras incluídas no relatório, por ano de reporte

| Operador | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Aero Vip - Companhia de Transportes e Serviços Aéreos, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Air Nimbus - Operações Aéreas, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| EJME (Portugal) Aircraft Management, Lda. | | | | | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Euro Atlantic Airways Transportes Aéreos, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Hi Fly-Transportes Aereos, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| LFAS - Lease Fly Aviation Services, S.A. | | | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Masterjet Aviação Executiva, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | | | | ✓ | ✓ |
| NETJETS - Transportes Aéreos, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Omni Aviação e Tecnologia S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| ORBEST, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| PHS - Premium Aviation and Handling Services, Sociedade Unipessoal, Lda. | | | ✓ | ✓ | ✓ | | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| SATA Internacional - Azores Airlines, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| TAP - Transportes Aéreos Portugueses, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Valair Aviação, Lda. | | | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Vinair Aeroserviços, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | | |
| White Airways, S.A. | ✓ | ✓ | ✓ | | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |

